



Importância das Casas de Sementes Crioulas para Agricultura Familiar no Município de Crato/CE

Importance of Creole Seeds Houses for Family Agriculture in the Municipality of Crato/CE

SANTOS, Charle Costa dos¹; MONTEIRO, Barbara Leandro¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, RJ, charle_costa@hotmail.com; barbyleandro@gmail.com.

Resumo: A agricultura familiar é de fundamental importância para a conservação do meio ambiente e manutenção da biodiversidade, além de prover e favorecer as técnicas milenares da agricultura, contribuindo com a troca de saberes. Neste sentido, este trabalho objetivou-se em destacar a importância das casas de sementes crioulas, em particular a casa “Senhor dos Exércitos”, localizada no município de Crato/CE, com acervo de aproximadamente 50 variedades de espécies em 20 anos de existência, assegurando o desenvolvimento sociocultural e promovendo a garantia de alimentação saudável de forma permanente para a população atrelado ao fortalecimento da Agroecologia na região. No entanto, são enfrentadas algumas dificuldades em relação a sua manutenção, pois apesar de se configurar como referencial local, ainda carece de estímulos substanciais para sua continuidade. Tendo em vista que este meio de difusão de conhecimento proporciona o desenvolvimento da comunidade, fortalece a segurança alimentar e nutricional, preserva o patrimônio cultural local, multiplica saberes, possibilita a interação entre os agricultores e descentraliza a distribuição de sementes.

Palavras-chave: patrimônio cultural, agricultura familiar, segurança alimentar.

Abstract: Family farming is of fundamental importance for the conservation of the environment and maintenance of biodiversity, besides providing and favoring the millenarian techniques of agriculture, it contributes to the exchange of know ledges. In this sense, this work aimed to highlight the importance of Creole seed houses, in particular the house "Lord of the Armies", located in the municipality of Crato/CE, with a collection of approximately 50 varieties of species in its 20 years of existence, ensuring the socio-cultural development, promoting the guarantee of healthy food in a permanent way for the population linked to the strengthening of Agroecology in the region. However, some difficulties are faced in relation to its maintenance, because although it is configured as a local reference, it still lacks substantial incentives for its continuity. Given that this means of disseminating knowledge provides community development, strengthens food and nutritional security, preserves local cultural heritage, multiplies knowledge, enables farmers to interact and decentralizes seed distribution.

Keywords: cultural heritage, family farming, food security.



Contexto

Após a realização de uma vivência agroecológica na casa de sementes crioula Senhor dos Exércitos, gerou-se a necessidade de promover a preservação do patrimônio genético e sociocultural local, como também motivar a permanência e continuidade desses espaços, no intuito de propiciar maior visibilidade e empatia da população pelo tema.

A agricultura familiar é de fundamental importância para preservação do meio ambiente e manutenção da biodiversidade, pois além de prover e favorecer as técnicas milenares de agricultura, ela possibilita a troca de saberes.

Ao longo da evolução humana até alcançarmos o que conhecemos hoje como agricultura moderna, vem ocorrendo imensuráveis avanços no campo da biotecnologia, em particular para o aprimoramento do potencial genético das sementes. Este fato, foi instaurado no Brasil nos anos de 1960 com a revolução verde através de financiamentos de grandes empresas detentoras do mercado deste segmento, voltadas para a geração de commodities que priorizam o monocultivo e acúmulo de capital (OLIVEIRA, 2014).

Frente às investidas conduzidas pelo sistema de produção de agricultura voltada para o agronegócio, surge a necessidade de resgate e preservação de uma prática milenar, que haja vista sua importância na conservação da biodiversidade é considerada como patrimônio genético e cultural.

Para Altieri (2002), a conservação desta herança cultural relaciona-se com a biodiversidade na terra e a transformação das unidades de produção agrícola. A agricultura familiar, fundamentada nas bases e princípios agroecológicos é considerada um componente de fundamental importância na diversidade das espécies e variedades nos sistemas de produção agrícolas que visam a sustentabilidade. Contudo, os agricultores enfrentam adversidades impostas pelo mercado global aliada a políticas governamentais que priorizam a uniformidade dos processos de produção, gerando o difusionismo tecnológico em prol de altas produtividades em menores áreas, o que dificulta a adoção de medidas mitigatórias que garantam a preservação da biodiversidade nos sistemas agrícolas minifundiários (ALMEIDA; CORDEIRO, 2002).

As casas de sementes crioulas ou os bancos de sementes comunitários surgem no Brasil por volta da década de 70 e 80, com destaque para as regiões do Nordeste, onde a partir da ação conjunta entre a igreja católica com as comunidades eclesiais de base (CEBs), inicia-se a experiência de estocar sementes visando a sua garantia de uso nas safras seguintes (ALMEIDA; CORDEIRO, 2002). A construção coletiva de um espaço organizativo para os agricultores familiares que visam garantir a sua autossuficiência no abastecimento de sementes oriundas de suas localidades e que



apresentem características favoráveis para sua perpetuação, possuindo a finalidade de garantir a biodiversidade, segurança alimentar e nutricional, fortalecimento da soberania dos agricultores familiares e restringir o uso de sementes transgênicas e híbridas que ameaçam o patrimônio genético de suas regiões.

As sementes crioulas são apontadas como requisitos essenciais para a garantia da segurança alimentar e nutricional, da autonomia e da mobilização social necessária para assegurar a permanência do pequeno agricultor com a diversificação em suas unidades produtivas (ARAÚJO et al., 2013).

A semente origina a vida, sendo considerado um dos mecanismos evolucionários mais eficientes e importantes adotados pelas plantas (ALMEIDA; FREIRE, 2003). Ela traz consigo o importante papel da sobrevivência, da resistência, da continuidade, da perpetuação. Isso resulta de um processo natural longo de seleção, podendo germinar somente sob condições que lhes sejam favoráveis.

Este trabalho tem por objetivo destacar a importância das casas de sementes crioulas no município de Crato, tendo em vista o desenvolvimento sociocultural e a promoção da garantia de alimentação saudável e permanente para a população atrelado ao fortalecimento da Agroecologia na região.

Descrição da Experiência

O município de Crato está localizado no sul do Estado do Ceará a aproximadamente 580 Km (quinhentos e oitenta quilômetros) da capital Fortaleza, mais precisamente na microrregião do Cariri, fazendo fronteira com o estado de Pernambuco.

O clima predominante da região é caracterizado como quente semiárido brando e tropical quente sub-úmido, com temperatura média anual de 24° a 26°C, precipitação pluviométrica anual de 1.090,9 mm com chuvas concentradas nos meses de janeiro a maio (IPECE, 2011).

Segundo dados do IBGE (2010) o município de Crato abrange uma área de 1.176,467 km², com uma população estimada de 130.604 pessoas e sua densidade demográfica está em torno de 103,21 habitante por km². Possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM é de 0,713, com PIB per capita de R\$ 11.031,52.

A Casa de sementes crioulas “Senhor dos Exércitos” (Figura 1), criada a aproximadamente 20 anos, fica localizada no município de Crato-CE, e é coordenada por um casal e alguns agricultores, servindo como referência na produção, armazenamento e conservação do patrimônio alimentar local. Dentre seu acervo encontra-se aproximadamente 50 variedades de espécies de sementes



crioulas de cultivares da região. As sementes ficam acondicionadas hermeticamente em garrafas PET e separadas conforme a diferenciação de cultivares das mesmas espécies, onde permanecem por aproximadamente 2 anos, mantendo-se viáveis no decorrer deste período. Estas sementes são partilhadas entre os integrantes da associação de agricultores da localidade e são replantadas reabastecendo o estoque do banco de sementes, garantindo a alimentação e venda pelas famílias destes agricultores.

Cabe saber, que são enfrentadas algumas dificuldades em relação a sua manutenção, pois apesar de se configurar como referência local, ainda carece de estímulos mais substanciais para sua continuidade, logo, os agricultores vêm solicitando junto as secretarias participação em programas destinados ao fortalecimento da agricultura familiar.

Outro aspecto que representa uma barreira para a continuidade e permanência da casa de semente crioula está relacionada a arrecadação e conservação das sementes, pois seu armazenamento é feito de forma rudimentar, contribuindo para o menor tempo de viabilidade da semente.



Figura 1. Casa de sementes crioulas “Senhor dos Exércitos”.

Fonte: Diário do Nordeste, 2017.

Além do estoque de água e convivência com a seca, o estoque de sementes é considerado de suma importância para população do Nordeste, ampliando de forma bastante expressiva as condições para que esta população produza alimento que garantam a segurança alimentar e reduzam os impactos oriundos do clima local (ASA BRASIL, 2017).



Resultados

É importante considerar o impacto que este meio de difusão de conhecimento proporciona para o desenvolvimento da comunidade inserida neste contexto, pois além de possibilitar o fortalecimento da agricultura familiar este meio oportuniza redução de custo para o agricultor familiar, tendo em vista o elevado custo decorrente da compra de insumos que é estabelecido pelo modelo convencional de agricultura.

Este modelo representa um fortalecimento da segurança alimentar e nutricional como também a preservação do patrimônio cultural local, multiplicando saberes, possibilitando a interação entre os agricultores e descentralização na distribuição de sementes. No entanto, ainda é constatado que parte da população local, dentre os agricultores não possuem o mesmo grau de entendimento e se submetem a compra de sementes de fontes externas, o que contribuem para a erosão genética e diminuição da diversidade ecológica, remetendo a perda de patrimônio genético local.

Dessa forma, fica evidente que a inexistência de órgãos responsáveis pela prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) com esta finalidade, sendo requerida mais aproximação entre os agricultores e os técnicos responsáveis, vindo a contribuir com trabalhos de sensibilização e promoção de mudanças na consciência dos agricultores e moradores.

Referências

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592 p.

ARAÚJO, S. L.; MORAIS, R. C.; MORAIS, R.; NUNES, F. R.; COSTA, C.; SANTOS, M. S. Guardiões e guardiãs da agrobiodiversidade nas regiões do Cariri, Curimataú e Seridó Paraibano. **Cadernos Agroecológicos**, n.8, v. 2 p. 1-5. 2013.

ASA. **Articulação Semiárido Brasileiro**. Página Inicial. Disponível em: <http://www.asabrasil.org.br>. Acesso: 25 de set 2018.

OLIVEIRA, E. L. **Conservação de base comunitária de sementes crioulas: a experiência da Casa de Sementes de Barra do Tamboril, Januária/MG**. Brasília: UNB, 2014. 112f. Dissertação (Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural).